



Ranking de Notícias: Divisão do tempo de propaganda eleitoral foi destaque

A decisão do Supremo Tribunal Federal, de que a distribuição do tempo de propaganda eleitoral tem de ser feita de forma proporcional à bancada dos partidos na Câmara dos Deputados, foi o destaque da semana. Os ministros reconheceram que a regra vale, inclusive, para partidos recém-criados e que ainda não disputaram eleições. O julgamento deu força ao PSD nas eleições municipais. *Clique [aqui](#) para ler.* Outra decisão importante, do Tribunal Superior Eleitoral, foi a de que candidatos às eleições não precisam ter as contas eleitorais aprovadas para a obtenção do registro de candidatura. *Para ler a notícia, clique [aqui](#).*

Mensalão

A definição quanto ao início do julgamento do processo conhecido como “mensalão” também repercutiu. Após um pequeno desentendimento entre os ministros do Supremo Tribunal Federal Ayres Britto e Ricardo Lewandowski, revisor do processo, o dia 2 de agosto foi escolhido para que as sessões comecem. *Clique [aqui](#) para ler.*

Cessão de procuradores

Outro fato que merece destaque foi a afirmação do advogado-geral da União, ministro **Luís Inácio Lucena Adams**, de que a cessão de procuradores a gabinetes “devem ser excepcionais”. Isso não o coloca, porém, lado a lado com a Ordem dos Advogados do Brasil do Rio de Janeiro que, em ação no Conselho Nacional de Justiça, questiona a isonomia das decisões em gabinetes onde trabalham procuradores. Para Adams, o problema é que as cessões desfalcam a Advocacia Geral da União. *Clique [aqui](#) para ler.*

Novo Código Penal

A Comissão Especial de Juristas que elaborou o anteprojeto do novo Código Penal entregou, na última quarta-feira (27/6), ao presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), o texto que contém propostas para modernizar a legislação criada há quase 72 anos, ainda na Era Vargas, e alterada de forma pontual ao longo do tempo. O texto foi entregue pelo ministro Gilson Dipp, do Superior Tribunal de Justiça, que presidiu a comissão. *Clique [aqui](#) para ler.*

ESPECIAIS

Curso sobre investigação

A Escola Nacional do Grupo Nacional de Combate às Organizações Criminosas promoveu esta semana seu primeiro curso, em Fortaleza. O promotor de Justiça **Arthur Pinto de Lemos Jr.**, responsável pelo programa, além de coordenador da Escola do GNCOC, falou sobre o tema em entrevista ao chefe de redação Alessandro Cristo. *Clique [aqui](#) para ler.*

Acesso falho

Em artigo sobre a Lei de Acesso à Informação, o procurador do estado do Rio de Janeiro, **Bruno Hazan Carneiro**, defende que a divulgação dos salários dos servidores, serve tão somente para criar uma falsa



sensação de controle na sociedade ou, no máximo, para satisfazer a curiosidade alheia. *Clique [aqui](#) para ler.*

AS MAIS LIDAS

Medição do Google Analytics aponta que a **ConJur** recebeu 344,2 mil visitas e teve 806,9 mil visualizações de página na semana compreendida entre 22 e 28 de junho. A segunda-feira (16/6) foi o dia com mais acessos, quando o portal recebeu 63,6 mil visitas. A reportagem mais lida, com 3,7 mil acessos, foi a entrevista do repórter Pedro Canário com a defensora-chefe do de São Paulo, Daniela Sollberger Cembranelli. Em “[Verba paga a dativos deveria ir para a Defensoria](#)”, Daniela fala sobre o déficit de defensores públicos e a dificuldade de atender, por exemplo, a enorme população carcerária do estado. *Clique [aqui](#) para ler.*

A segunda reportagem mais lida, com 3,7 mil visitas, foi a do repórter Elton Bezerra. “[Sacolas plásticas voltam a supermercados em 48 horas](#)” descreve a decisão da 1ª Vara Central da Capital paulista, que determinou a volta das sacolinhas aos estabelecimentos comerciais. *Clique [aqui](#) para ler.*

AS 10 MAIS LIDAS

["Verba paga a dativos deveria ir para a Defensoria"](#)
[Sacolas plásticas voltam a supermercados em 48 horas](#)
[Comissão apresenta anteprojeto do novo Código Penal](#)
[Não retardo nem precipito julgamentos, diz Lewandowski](#)
[Segundo pesquisa, indústria do dano moral é um mito](#)
[Sentença em forma de poesia não é ato irregular](#)
[Rede social tem 24 horas para tirar conteúdo do ar](#)
[Kakay diz que MP e juízes agem como justiceiros](#)
[Google não é responsável por fotos de Xuxa, diz STJ](#)
[Lewandowski libera voto no processo do mensalão](#)



AS MANCHETES DA SEMANA

[STF conclui julgamento sobre tempo de propaganda eleitoral](#)

[Partido recém-criado tem direito a propaganda gratuita](#)

[Vara do Trabalho em SC tem sucesso em 85,9% das conciliações](#)

[Banco é condenado por obrigar bancário a fazer empréstimo](#)

[STF adia definição sobre futuro do PSD nas eleições municipais](#)

[Adams diz que cessão de procuradores desfalca AGU](#)

[Julgamento do mensalão começará no dia 2 de agosto](#)

[Lewandowski libera voto no processo do mensalão](#)

["Não retardo nem precipito julgamentos", diz Lewandowski](#)

[Sartori rebate, no CNJ, novas acusações sobre Pinheirinho](#)

["Verba paga a dativos deveria ir para a Defensoria"](#)

[Justiça estica prazos de recuperação de empresas](#)

[Não existe indústria do dano moral no Brasil, diz pesquisa](#)

[Supremo fixará código de conduta para MP investigar](#)

Date Created

30/06/2012